

Lula quer ir para as ruas 216

"Não podemos mais ficar fazendo análise de conjuntura, a partir de segunda-feira temos que ir às ruas." O alerta foi dado ontem pelo candidato do PT à sucessão presidencial, Luiz Inácio Lula da Silva. O PT realiza no final de semana, em São Paulo, o Encontro Nacional do partido para discutir a sucessão e depois disso começa a trabalhar a campanha de Lula. "Não tem choro nem vela, agora é ir às ruas", completou o candidato.

Segundo Lula, nos últimos meses, o partido esteve envolvido em diversas disputas internas — eleições de diretores municipais e estaduais — e já é hora de entrar para valer na campanha presidencial. Lula disse ainda que acredita que a Frente Brasil Popular chegará a um nome de consenso para compor como vice da chapa, na reunião que será realizada amanhã, na sede do Congresso

Nacional: "Pode até sair um terceiro nome, diferente de Fernando Gabeira e Antônio Houaiss".

Na opinião de Lula, é preciso contar a verdade sobre Fernando Collor de Mello. "Ele é um papel grande, como Roque Santeiro", comparou, recorrendo à antiga novela da Rede Globo: "Mas será desmanchado por suas contradições". Segundo ele, Collor "é um político à moda antiga". "Ele", disse Lula, "aceitou ser nomeado prefeito biônico pelos militares e agora faz discurso contra esses mesmos militares".

Lembrando que Collor foi o único dos candidatos a conversar com os empresários a portas fechadas, Lula disse: "Ele é o candidato de amplo segmento da classe dominante e isso logo a população vai perceber".